



ABORDAGEM TEÓRICA EM RELAÇÃO À ATUAÇÃO PRÁTICA DO MÉDICO VETERINÁRIO LEGAL OU FORENSE

Amanda Caroline Lima Garcia¹; Gabriela Alexandre Stevanato²; Marcia Aparecida Andreazzi³, Antonio Guilherme Roncada Pupulim⁴

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/Unicesumar.

² Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR.
gabrielastevanato69@hotmail.com

³ Doutora, Mestrado em Tecnologias Limpas, Docente do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR.
marcia.andreazzi@unicesumar.edu.br

⁴ Orientador, Mestre, Docente do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR.
agpupulim@gmail.com

RESUMO: O objetivo da presente revisão bibliográfica foi a coleta por informações a respeito da atuação dos médicos veterinários na área Legal ou Forense, a fim de relatar a importância deste profissional no mercado de trabalho. Para tanto, a pesquisa envolveu consultas em livros, legislações, artigos científicos, teses, monografias, banco de dados da Polícia Civil de Maringá, igualmente, em outras bases como, Google Scholar, Scielo, Veterinary Pathology e demais plataformas científicas. Desta forma, publicações entre os anos de 2005 a 2017 escritos na língua portuguesa, bem como, na língua inglesa e espanhola foram selecionadas com o intuito de complementar a pesquisa. Destacamos que, foi possível congregarmos o que já havia sido elaborado sobre o tema e desse modo, podemos avançar com novas perspectivas e entendimento a respeito da Medicina Veterinária forense, acarretando no progresso e difusão desta especialidade, por meio do interesse de novos profissionais e uma maior preocupação por parte da população com relação ao bem-estar dos animais, bem como a própria saúde e ainda acreditar em um maior envolvimento entre a Polícia e os médicos veterinários na atividade de perito ou assistente técnico, a fim de acelerar e melhorar as resoluções dos casos envolvendo animais e também seus subprodutos.

PALAVRAS-CHAVE: Perito Veterinário; Ciências forense; Especialidade.

1 INTRODUÇÃO

A Medicina Veterinária Legal ou Forense é uma área de atuação reservada aos Médicos Veterinários, que exercem a função de perito ou assistente técnico. São profissionais conceituados em determinados conteúdos a quem atribui a tarefa de mostrar um caso de conveniência da razão, quando solicitado (FRANÇA, 2010).

A demanda da sociedade na imposição de crimes contra a fauna (MAIORKA; MARLET, 2010), o reconhecimento de maus-tratos aos animais conectado à violência de mulheres e crianças (SIQUEIRA; CASSIANO; MAIORKA, 2011) bem como, o combate de práticas fraudulentas defronte ao consumidor (DACAL; REIS, 2017), faz necessário maior envolvimento dos Médicos Veterinários no trabalho pericial, dado que, o veterinário responsável deve estar à disposição da Justiça sempre que solicitado (TREMORI; ROCHA, 2013). A presença deste profissional é de extrema importância no campo de trabalho, já que contribui em diversos setores frente a sociedade, envolvendo os animais tanto na forma direta quanto indireta (TOSTES; REIS, 2017).

Sobretudo, vale ressaltar que os médicos veterinários são os únicos capazes de analisar as doenças animais com ligação a sanidade dos produtos de origem animal, por outro lado, à medida que a sociedade adquire consciência dos seus direitos, como resultado, o número de perícias envolvendo animais, assim como seus derivados, crescerá ainda mais (YOSHIDA, 2013).

Enfim, o objetivo do presente estudo foi a coleta por informações a respeito da atuação dos médicos veterinários na área Legal ou Forense, bem como, relatar a importância deste profissional no mercado de trabalho, evidenciando desta forma, a essencialidade de mais profissionais qualificados,



além de, conhecer os campos de atuação, os pré-requisitos dentro da Medicina Veterinária Legal e por fim, promover essa especialidade junto à comunidade acadêmica.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente artigo corresponde a uma revisão de literatura sobre a mais emergente área de atuação da medicina veterinária. Para tanto, a pesquisa envolveu consultas em livros, legislações, artigos científicos, teses, dissertações, monografias e banco de dados da Polícia Civil de Maringá, igualmente, em outras bases como, Google Scholar, Scielo, Veterinary Pathology, Brazilian Journal of Forensic Science (IPEBJ), da mesma forma, consultas em revistas de caráter científico como a Revista Eletrônica de Veterinaria (REDVET), Revista de Educação continuada em Medicina Veterinária (BVS-vet), Revista produzida pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV) e Revista Uningá.

Foram apuradas publicações entre os anos de 2005 a 2017 escritos na língua portuguesa, bem como, na língua inglesa e espanhola com o intuito de complementar a pesquisa com uma variedade de materiais também em outros idiomas, a fim de retratar este tema também em outros países.

Além disso, foi elaborado e aplicado um pequeno questionário tanto ao setor público municipal da cidade de Maringá (Diretoria de proteção e bem-estar animal), quanto na esfera criminal desta mesma cidade (Polícia Civil de Maringá), no intuito de compreender como as autoridades responsáveis lidam com o assunto no município. As perguntas com relevância para o trabalho, estão elencadas nos quadros um e dois (1 e 2).

Quadro 1: Questionamentos realizados a Diretoria de proteção e bem-estar animal de Maringá

Qual o número total ou aproximado de casos a maus tratos aos animais registrados desde a abertura do setor em 2017?
Quantos médicos veterinários estão atualmente trabalhando no centro?
Qual o papel do médico veterinário no momento da fiscalização?
Qual a frequência das denúncias?
A quantidade de médicos veterinários dispostos no centro, é o suficiente para atender a demanda?

Quadro 2: Principais questionamentos realizados a Polícia Civil de Maringá

Existem médicos veterinários atuando em conjunto a polícia?
Existe um número total de ocorrências de maus tratos aos animais registrados?
As denúncias por maus tratos aos animais são recebidas com frequência?
Como são realizadas as investigações dos casos que envolvem animais?

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Graças à crescente demanda por exames periciais direcionados a Instituições de ensino superior (IES) em 1980, o Prof. Dr. Enio Pedone Bandarra viu a necessidade de fomentar em apenas uma disciplina os conhecimentos essenciais para a realização de perícias, por consequência, o mesmo criou e aplicou pela primeira vez a disciplina de Medicina Veterinária Legal, na UNESP de Botucatu (MARLET e MAIORKA, 2010; TOSTES e REIS, 2017).



Julgamos importante evidenciar que o veterinário perito é considerado um auxiliar do juiz (REIS, 2015), e além de perito, o médico veterinário pode ser contratado igualmente como assistente técnico, atuando tanto em processos civis quanto criminais (CASTILHO, 2017, p. 48).

Vale a pena ressaltar que, na esfera do direito civil e administrativo, o médico veterinário possui papel de destaque, pois além de conhecer doenças ocupacionais ou transmitidas por animais, pode tratá-las, bem como, curá-las. Além disso, o médico veterinário é importante no controle e na inspeção de alimentos de origem animal que possam estar contaminados, prevenindo epidemias ou surtos de intoxicação em meio a população (ALARCÓN, 2007). Contudo, além de detectar situações de maus-tratos aos animais, o veterinário pode auxiliar da mesma forma na identificação de famílias vulneráveis, bem como, detectar situações de violência doméstica atuando como um agente social e assim contribuir para que estas famílias possam ser inseridas em programas sociais (GARCIA, 2017).

Com relação a situação da especialidade em Medicina Veterinária Legal, segundo Pasqualin (2016, p. 14-16) podemos perceber que entre as áreas da Veterinária com menor atuação profissional assim como o âmbito forense, estão aqueles campos com alta remuneração, o que conseqüentemente leva a uma saturação na área de Clínica Médica de Pequenos Animais motivando uma remuneração maior em outras menos ocupadas, devido à escassez de profissionais neste campo. Em vista disso, podemos perceber que o setor de Medicina Veterinária Legal aparece com apenas 1% de ocupação pelos profissionais, significando que a atuação nesta área ainda é muito baixa no estado, quando comparamos por exemplo com a Clínica de Pets, definida no estudo como a área mais ocupada pelos médicos veterinários totalizando 27% dos profissionais atuantes.

Através das representações dos órgãos entrevistados (Policia Civil de Maringá e Diretoria de proteção e bem-estar animal de Maringá, constatamos que não há presença de um especialista em medicina veterinária legal em nenhum dos dois setores e infelizmente ainda não existe uma parceria entre a veterinária para com a Polícia da cidade, visto que, também não há nenhum órgão definido para a realização de perícias. Apenas são solicitados, quando o juiz responsável julgar necessário. Em relação aos cursos de graduação, segundo um levantamento realizado em 2011, o número de peritos criminais formados em medicina veterinária é relativamente baixo possuindo 1,72% de cada estado apenas (BRASIL, 2012). O seguinte dado pode ser confirmado por meio da Figura 1.

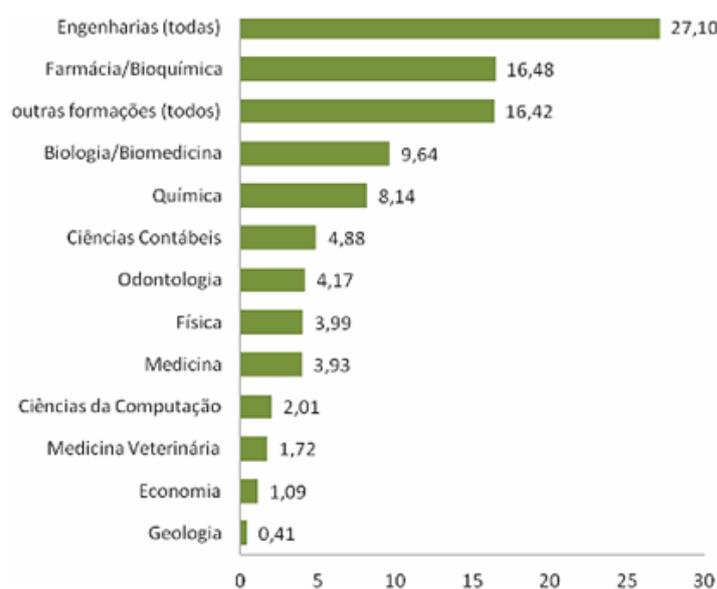


Figura 1: Formação dos peritos criminais, percentual, por UF, 2011.

Fonte: Secretaria Nacional de Segurança Pública/Ministério da Justiça – Diagnóstico da Perícia Criminal no Brasil, 2012.

De acordo com o gráfico 1, nos últimos cinco anos foi observado um número superior de publicações a respeito da Medicina Veterinária forense, o que pode sugerir uma maior demanda sobre a área neste período remanescente.

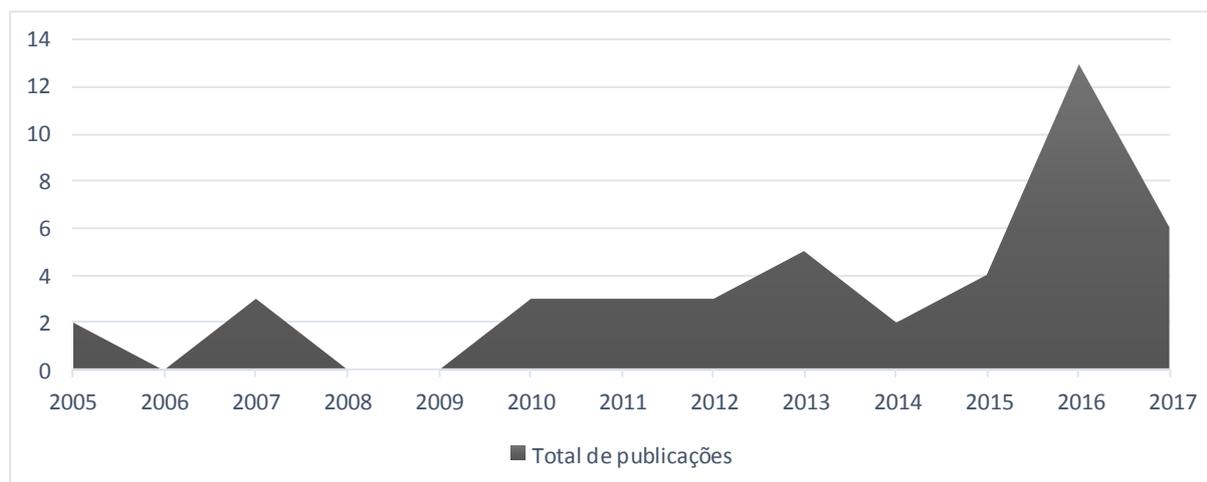


Gráfico 1: Número de periódicos selecionados, de acordo com o ano de sua publicação, variando de 2017 a 2005. Em 2009, 2008 e 2006 não obtivemos periódicos selecionados publicados respectivamente nestes anos.

Além do mais, existe uma ansiedade enorme sobre o tema, pois a população possui pouca informação a respeito, o que acaba gerando ligações irrelevantes, em razão de que a sociedade não compreende exatamente o conceito de maus tratos, gerando um aumento numérico nas denúncias. Nesse sentido, Siqueira et. al. (2011) considera que as ações de educação devem ser produzidas para que a população compreenda a legislação, saiba quem procurar e como proceder em situações de maus-tratos. Logo, quando a denúncia é feita em delegacia de polícia o delegado conduz o animal para instituições públicas no intuito de coletar materiais para análise e realizar os exames necessários.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Medicina Veterinária Legal é uma área de atuação reservada aos Médicos Veterinários a qual vem ganhando espaço no mercado de trabalho ao longo dos anos. Porém concluiu-se que, apesar de todo seu desenvolvimento até os dias atuais, a área forense ainda necessita de maiores investigações nos mais variados nichos do setor legal.

Com tudo, foi possível congregarmos o que já havia sido elaborado sobre o tema e desse modo, podemos avançar com novas perspectivas e entendimento a respeito da Medicina Veterinária forense, acarretando no progresso e difusão desta especialidade. E por fim, podemos acreditar em um maior envolvimento entre a Polícia e os médicos veterinários na atividade de perito ou assistente técnico, a fim de acelerar e melhorar as resoluções dos casos envolvendo animais e também seus subprodutos.

REFERÊNCIAS

ALARCÓN, Flavio Correa. **Medicina forense veterinária**. Universidad de Granma Unidad Docente de Medicina Veterinarias de Santiago de Cuba. 2007, p. 6. Disponível em: <http://www.produccion-animal.com.ar/veterinaria_forense/07-medicinaforense.pdf>, Acesso em: 20 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Diagnóstico da Perícia Criminal no Brasil**. Brasília, 2012. p. 57. Disponível em: <<https://www.mpma.mp.br/arquivos/CAOPCEAP/Diagn%C3%B3stico%20Per%C3%ADcia%20Criminal%20no%20Brasil.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2018.

CASTILHO, Valdecir Vargas. Atuação do perito em medicina veterinária. In: TOSTES, Raimundo Alberto, et. al. **Tratado de Medicina Veterinária Legal**. 1. ed. - Curitiba: Medvep, 2017.



DACAL, Eneida Maria de Rosa Silva; REIS, Sérgio Túlio Jacinto. Crimes contra as relações de consumo e a perícia médica veterinária. **Revista Uningá**. v. 51, p. 96 - 105, 2017.

FRANÇA, Genival Veloso de. **Medicina legal**. Guanabara Koogan, 2010.

GARCIA, Rita de Cassia, Maria. Desafios para o enfrentamento da negligência. In: TOSTES, Raimundo Alberto, et. al. **Tratado de Medicina Veterinária Legal**. 1. ed. - Curitiba: Medvop, 2017.

LEAL, Mário Arthur da Costa; REIS, Sérgio Túlio Jacinto. TEORIA DO LINK E O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO NO DIAGNÓSTICO DE MAUS-TRATOS. **REVISTA UNINGÁ**, [S.l.], v. 51, n. 3, jan. 2017. ISSN 2318-0579. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/1356>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

MAIORKA, Paulo César; MARLET, Elza Fernandes. **O ensino da medicina veterinária legal no Brasil**. Revista CFMV, 2010, v. 18, p. 7-11.

PASQUALIN, Cezar Amin. Perfil, opinião, satisfação e expectativas dos médicos veterinários com a profissão no estado do Paraná. **Saúde Pública: Leishmaniose no Paraná**, n. 46. Ano XIV, 2016, p. 14-16.

REIS, Sérgio Túlio Jacinto. Perícias e Peritos. In: JERICÓ, Márcia Marques, et.al. **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. 1.ed.- Rio de Janeiro. vol. 2. Roca, 2015.

SIQUEIRA, Adriana de.; CASSIANO, Fabiana Cecilia; MAIORKA, Paulo César; Maus-tratos contra gatos domésticos. **Revista Clínica Veterinária**, n. 95, p. 70 - 78, 2011.

TOSTES, Raimundo Alberto.; REIS, Sérgio Túlio Jacinto. História da Medicina Veterinária Forense - Parte II. In: TOSTES, Raimundo Alberto, et. al. **Tratado de Medicina Veterinária Legal**. 1. ed. - Curitiba: Medvop, 2017.

TREMORI, Tália Missen; ROCHA, Noeme Sousa. Exame do corpo de delito na Perícia Veterinária (ensaio). **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 11, n. 3, p. 30-35, 2013.

YOSHIDA, Alberto Soiti. **Importância do perito oficial médico veterinário no levantamento de provas nos crimes de maus-tratos aos animais**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2013.